

Petrobrás adia mais uma vez início da negociação das pendências da Petros

Divisionistas da diretoria do RJ tentam prejudicar busca de soluções

Após já ter sido adiada anteriormente pela Petrobrás, a reunião de instalação da comissão de negociação das pendências da Petros, marcada para esta quarta-feira (21), não foi concluída. Desta vez, o pivô da enrolação foram os divisionistas da diretoria do Sindipetro-RJ, que enviaram um representante à reunião para cobrar da Petrobrás participação privilegiada na comissão da FUP, desrespeitando não só a Federação, como os demais sindicatos. Ficou claro que parte dos dirigentes do RJ estão mesmo tentando tumultuar o processo de negociação. E a Petrobrás, aproveitando-se do divisionismo, adiou mais uma vez o início da construção conjunta de soluções para as pendências da Petros.

A empresa informou que o processo de negociação deverá ocorrer através de uma comissão única e, portanto, não participará de mesas paralelas. Ficou pactuado na reunião que a comissão de negociação terá no máximo dez representantes dos trabalhadores e outros dez da Petrobrás. Diante disso, a reunião que irá instalar a comissão e definir o calendário de negociação só ocorrerá agora no início de janeiro.

DIVISIONISMO - A FUP não permitirá que os trabalhadores sejam prejudicados. Seja pela enrolação da Petrobrás, seja pelo divisionismo de parte da diretoria do RJ. O compromisso da companhia em resolver as pendências da Petros até a primeira quinzena de fevereiro é cláusula pactuada em nosso acordo coletivo. Uma conquista da FUP na última rodada de negociação e que a diretoria do Sindipetro-RJ tentou o tempo todo desqualificar, chegando, inclusive, a indicar a rejeição da contraproposta alcançada pela categoria. Agora, esses mesmos dirigentes tentam pegar carona na comissão (que até então foi criticada e desprezada por eles) para tentar tumultuar e inviabilizar o processo de negociação. Enquanto a Petrobrás, espertamente, se aproveita da situa-

ção, o relógio está correndo, o tempo passando e os trabalhadores cada vez mais impacientes.

Democracia na representatividade

A composição da comissão da FUP de negociação das pendências da Petros foi definida em reunião ampliada da direção (com participação dos sindicatos) no último dia 8. A comissão foi composta em consenso com todos os sindicatos que participaram da reunião (o Sindipetro-RJ não compareceu) e também com as forças políticas que compõem a atual direção da FUP. A comissão representará na mesa de negociação os sindicatos de petroleiros através de seis

dirigentes da Federação, respeitando-se as forças políticas que compõem a direção. Inclusive o bloco dos independentes, do qual faz parte a maioria dos dirigentes do RJ.

Em função da amplitude que este processo de negociação terá, a FUP também convidou para participar da comissão representantes dos marítimos, dos trabalhadores da BR Distribuidora e das associações de

aposentados com o maior número de associados - AMBEP e ASTAPE/BA. Mantendo sua prática de transparência e democracia, a Federação reservou quatro vagas em sua comissão para essas representações (uma por entidade). A direção da FUP estará discutindo com os sindicatos os próximos encaminhamentos para implementação da comissão.

A tentativa dos divisionistas da diretoria do Sindipetro-RJ de inviabilizar as negociações é um contrasenso e, principalmente, um desrespeito aos trabalhadores, que já estão em contagem regressiva para discutirem as soluções propostas para as pendências da Petros. Uma questão extremamente complexa e que deve ser tratada com responsabilidade e não como disputa política.

Petros: o que queremos

- *Equacionamento de todos os déficits do Plano Petros;
- *Previdência complementar para os trabalhadores sem plano, com pagamento do serviço passado para os admitidos após o fechamento do Plano Petros;
- *Mesmo modelo de previdência complementar para todo o Sistema Petrobrás;
- *Paridade efetiva na gestão do fundo (conselhos, diretoria e comitês);
- *Fim do limite de idade 78/79;
- *Mudança no cálculo das pensões;
- *Ingresso dos excluídos do Plano Petros (pré-70, inscrição tardia e retardatários das cláusulas 33 e 45 dos ACTs 84 e 85).

faltam 44 dias